

BOAS FESTAS?

Bradesco demitiu funcionários na véspera do Ano-Novo

Banco dispensa cinco gerentes próximo do período de aposentadoria. Sindicato critica alta rotatividade na empresa

Nem as festas de final de ano os funcionários do Bradesco puderam comemorar em paz. A direção do banco demitiu funcionários na véspera de Ano-Novo. Há a confirmação de que pelo menos cinco gerentes foram dispensados no Rio, todos próximos da aposentadoria ou mesmo já aposentados que continuavam trabalhando. O Sindicato repudiou a prática e voltou a acusar a alta rotatividade nos bancos.

“O segundo maior banco do país totalizou R\$ 8,48 bilhões de lucro até setembro do ano passado. Com esse resultado astronômico nada justifica esta alta rotatividade, em que os bancos demitem funcionários mais antigos para contratar novos a fim de reduzir despesas com pessoal e



FOTO: NANDO NEVES

O presidente Almir Aguiar disse que não está descartada a possibilidade de paralisações em protesto contra as demissões no Bradesco

aumentar os lucros”, denuncia o diretor do Sindicato Geraldo Ferraz.

O crescimento do banco no período é superior ao de 2011, mesmo com a crise econômica da Europa. Esse resultado é o quarto maior da história do sistema financeiro nacional.

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, disse que o Sindicato vai entrar em contato com a direção do banco para tentar reverter as dispensas e não descarta a possibilidade de paralisações em agências do Bradesco. “Este ano vamos intensificar a mobilização e o problema das demissões farão parte de nossa campanha de valorização dos funcionários. O que o banco fez, às vésperas da festa do Ano-Novo, foi uma covardia”, critica.

DE OLHO NA MANOBRA

Sindicato orienta empregados da Caixa a não assinar circular interna que reduz remuneração

Numa jogada para reduzir a remuneração dos técnicos que recebem adicional, proporcionalmente à redução da jornada de trabalho de oito para seis horas, a Caixa Econômica Federal ressuscitou uma circular interna de dezembro de 2006. Através da CI 293, o banco orienta os empregados a assinar documento concordando com a diminuição da carga horária e do salário. A orientação do Sindicato é para que nenhum empregado assine qualquer documento neste sentido e que denunciem à entidade casos de coação. A CI da Caixa cita ações movidas pelo Sindicato para justificar as alterações que pretende fazer. O advogado do Sindicato, Márcio Cordero, porém, frisa que este

é um artifício. “É uma atitude arbitrária porque em nenhuma delas a redução da remuneração é objeto do processo”, explica. Lembra que em uma das ações, a Justiça Trabalhista declara ser de seis horas a jornada de trabalho dos empregados da Caixa e que, em uma outra, o Departamento Jurídico da entidade solicita o pagamento da sétima e da oitava horas. Márcio acrescenta que o Sindicato está avaliando a melhor atitude a tomar para evitar qualquer prejuízo aos empregados.

INCONSTITUCIONAL

O advogado frisa que a CI é

inconstitucional, já que prevê redução salarial, o que é vedado pelo artigo 7º da Constituição Federal. “A medida contraria, ainda, o artigo 468 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) que proíbe alterações no contrato individual de trabalho que tragam prejuízos ao empregado”, acrescenta. Márcio lembra que a assinatura do documento trará outros prejuízos, entre eles a mudança de nível e de plano salarial, além de prejudicar outras ações judiciais em curso.

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, condenou a atitude da Caixa. Lembrou que a jornada de seis horas do bancário é prevista em lei e

confirmada por todas as instâncias judiciais. “Nossas ações falam em redução da jornada e não de remuneração. Tomaremos as medidas necessárias para impedir prejuízos aos trabalhadores”, afirmou.

O diretor do Sindicato Paulo Matileti considerou uma atitude covarde e absurda a empresa usar este tipo de artifício, se aproveitando do fim de ano e do recesso da Justiça para coagir os empregados a abrir mão de seus direitos. “É assim que a Caixa trata aqueles que lhe garantiram um lucro recorde”, argumentou, referindo-se aos mais de R\$ 4 bilhões alcançados de janeiro a novembro de 2012 pela Caixa.

BNDES**Contribuição Assistencial**

Para repor os gastos extras na campanha salarial, os bancários aprovam em assembleias a chamada Contribuição Assistencial. O Sindicato apoiou integralmente a campanha salarial dos funcionários do BNDES como faz em relação a toda a categoria. A contribuição deste ano é no valor de R\$45, a menor do país e paga em uma única vez.

Caso não concorde com o desconto, o trabalhador poderá entregar pessoalmente uma carta de oposição, em duas vias, ao Sindicato, no auditório da entidade, nos dias 16, 17 e 18 de janeiro, das 9 às 17 horas. O documento deve ter o nome completo do requerente, sua matrícula funcional e se o funcionário é do BNDES, BNDESPAR ou FINAME. Não é necessário mencionar o número do CPF e carteira de identidade. O endereço para a entrega das cartas é Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro.

BOLSAS DE ESTUDO NO ITAÚ**Inscrições vão até sexta-feira**

O período de inscrições para os funcionários do Itaú solicitarem a bolsa auxílio-educação, programa que subsidia parte das despesas com a primeira graduação, termina na próxima sexta-feira, dia 11. As regras para participar estão publicadas na íntegra no portal da instituição financeira. Após negociação com a Contraf-CUT, federações e sindicatos, ficou definido que seriam 5.500 bolsas de estudo concedidas aos trabalhadores do banco em todo o país, sendo distribuídas quatro mil para bancários, mil para funcionários com deficiência e 500 para não bancários.

CRÉDITO & MERCADO**Descontos de 35% para sindicalizados**

A Crédito & Mercado, curso preparatório de qualificação profissional, em parceria com o Sindicato, oferece 35% de desconto para bancários sindicalizados no curso preparatório CPA10 e CPA20 para a certificação da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Anbid). Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169.

SOLIDARIEDADE**Campanha Bancário Solidário recolherá doações para vítimas da chuva**

Em Xerém, as chuvas deixaram centenas de famílias desabrigadas. Há pelo menos uma morte confirmada

As chuvas de verão vieram com toda a força e já começam a deixar muitos desabrigados. No distrito de Xerém, em Duque de Caxias, e Angra dos Reis a situação é mais grave. Pensando nas centenas de desabrigados, o Sindicato recolherá doações de roupas, água mineral, alimentos não perecíveis, fraldas e brinquedos

para as vítimas das chuvas, em mais uma edição da campanha *Bancário Solidário*. Para participar, basta recolher as doações em seu local de trabalho e entregar ao distribuidor do *Jornal Bancário* ou telefonar para 2103-4102/2103-4121/4122/4123.

“Há famílias que perderam tudo.

Mais do que nunca, o espírito solidário dos bancários precisa prevalecer neste momento difícil, principalmente para as pessoas de menor poder aquisitivo”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

O sambista Zeca Pagodinho, proprietário de um sítio na região atingida, chamou a atenção de todos ao mostrar sua solidariedade. O cantor percorre com seu quadriciclo os locais mais atingidos para buscar formas de socorrer os desabrigados. Além disso, criou um centro de coleta de donativos na Igreja Batista de Xerém.

PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

O Sindicato entregou, na quinta-feira (3/1), ao Lar Maria de Lourdes, centro de atendimento a portadores de deficiência, as doações da categoria, como parte do Bancário Solidário. A coleta dos donativos foi feita entre os dias 5 de novembro e 17 de dezembro, mas vai continuar nos próximos meses.

Os times da Copa Bancária também participaram. Para isto, a Comissão Organizadora do torneio orientou as equipes a pagarem a taxa de inscrição com leite em pó e fraldas descartáveis. O Lar Maria de Lourdes atende 40 crianças e adolescentes.

DECISÃO UNILATERAL**BMB paga vale-transporte em dinheiro sem consultar bancários**

O Banco Mercantil do Brasil (BMB) tomou uma decisão sem consultar os funcionários e o Sindicato: deixou de fornecer o cartão Rio Card e pagou a passagem dos bancários em dinheiro. O pagamento em espécie é ilegal, conforme prevê o artigo 5.º do Decreto n.º 95.247/87. A lei diz que “é vedado ao empregador substituir o vale-transporte por antecipação em dinheiro ou qualquer outra forma de pagamento, ressalvado o disposto no parágrafo único

do mesmo artigo, que permite o pagamento em dinheiro, em caso de falta ou insuficiência de estoque do vale-transporte”, o que não é o caso no BMB.

O diretor do Sindicato Jander Batista entrou em contato com o setor de recursos humanos (RH) do banco no último dia 4. A alegação da empresa é que o contrato com a Rio Card “tem um custo muito alto para o banco”. O sindicalista criticou a argumentação.

“O setor financeiro é o mais lucrativo do país. Esta desculpa de custo não cola. Além disso, a medida prejudica bancários que utilizam dois ou três transportes no período de duas horas, pois com o cartão o trabalhador paga, nestes casos, uma única passagem, o que não ocorre no pagamento em dinheiro, gerando uma despesa maior para o funcionário”, critica.

O Sindicato vai tentar negociar com a direção do BMB uma solução para o problema.

BANCÁRIO

Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36 - Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

Presidente: Almir Aguiar - Sede - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Tel: 2103-4117 (PABX) - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 - Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf - Revisor: João

CARNAVAL

Escolha do samba do Bloco dos Bancários é nesta sexta-feira



O Bloco dos Bancários já é uma tradição na sexta-feira de Carnaval da Avenida Rio Branco

A festa da escolha do samba do Bloco dos Bancários Vestiu uma camisinha listrada e saiu por aí será nesta sexta-feira, dia 11, a partir das 18h, no auditório do

Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Seis sambas estão na disputa. Entre os autores, dois são do Banco do Brasil, dois do Itaú Unibanco, um do Santander e um da Caixa Econômica Federal. O enredo deste ano é *Vampiros, vírus, violência! Fantasmas, pobreza, impotência! Éta lê lê! E você? Você tem medo de quê?*

PREMIAÇÃO

Os autores do samba vencedor ganharão R\$1.000 e o troféu Nelson Sargento. O segundo colocado ganhará R\$500. Os prêmios em dinheiro são fruto da parceria da Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato com a CrediMercado, curso preparatório para as provas da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Andib).

Confira abaixo o calendário completo com as datas dos ensaios e do desfile do Bloco dos Bancários.

Calendário para o Carnaval

Data	Evento
11/1	Escolha do samba
18/1	Primeiro ensaio
25/1	Segundo ensaio
1/2	Último ensaio
8/2	Desfile do Bloco dos Bancários

TURISMO

Garanta a sua vaga na viagem a Porto Seguro

Porto Seguro, no litoral sul da Bahia, é um dos destinos mais procurados para quem curte praias limpas, belas paisagens e um povo acolhedor e alegre. A cidade está no roteiro da Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato. A excursão será de 15 a 24 de fevereiro e é uma das melhores opções deste verão. O pacote inclui ônibus semileito de dois andares com ar condicionado, DVD e serviços de bordo. Serão sete noites em hotel com meia-pensão, passeios a Trancoso, Arraial da Ajuda, praias de Pitinga, Cabralia, Espelho e Fazenda Mãe Tereza. Estão incluídos ainda na programação muita diversão nas águas e na tirolesa do Eco Park (parque aquático), noite no Barrameres e na Ilha do Aquário, além de city tour. Os bancários sindicalizados pagam R\$1.685, e os não sindicalizados, R\$1.785. Os valores podem ser parcelados (janeiro, fevereiro e março). As reservas já podem ser feitas na Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 20º andar, telefones 2103-4150 e 2103-4151). Confira ao lado o roteiro completo das viagens de 2013.



Belas praias fazem de Porto Seguro um dos roteiros turísticos mais badalados do Brasil

Roteiro de viagens – 2013

Local	Data	Valor do pacote por pessoa
Porto Seguro (BA)	15 a 24/2	R\$1.785/R\$1.685*
Angra dos Reis (RJ)	9/3	R\$140/R\$125*
Paraty e Trindade (RJ)	15 a 17/3	R\$525/R\$475*
Conservatória (RJ)	26 a 28/4	R\$580/R\$520*
Papuaia (RJ)	9/6	R\$390/R\$430/R\$390*
Chile	19 a 27/8	U\$2.390 a R\$2.310**

*Valor com desconto para bancário sindicalizado.

**Valores, respectivamente, para apartamento duplo e apartamento tripto. Taxa de embarque de U\$93.

Confira os resultados da Copa Bancária em nosso site www.bancariosrio.org.br

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº. no Recreio dos Bandeirantes, 2 qtºs., sendo 1 suíte, dep. de empregada, 1 vaga de garagem, R\$ 490 mil. Tel.: (21) 99228875 - Ricardo Monteiro.

Vdo. uma casa triplex no Meier, 5 qtºs., 4 vagas, terraço, suíte, 300m², R\$645. Mil. Tel.: 7713-2949 - Marcus.

Vdo. um terreno em Cabo Frio (Tamoios Unamar), condomínio Bouganville III, 420m², Rua das Pacas s/n, junto à loja Retão, piscina, brinquedos e quadra, porteiro 24 horas, R\$12 mil. Tels.: 9253-5498/3185-2615.

Vdo. um aptº. em Engenho de Dentro, 84m², 2 qtºs., 1 vaga, condomínio com circuito interno de TV e salão de festas. Aceito carta de crédito. Tels.: 3277-3982/9957-4751 - Elaine.



Imóvel - Aluguel

Alugo uma casa duplex em Itacuruçá, 3 qtºs., 2 banheiros, 2 vagas, mês de janeiro e dezembro. Tel.: 8417-8396 - Graça.

Alugo um aptº, ao lado do metrô, a 50m da praia, carnaval, pacote de 10 dias, R\$3 mil, até 4 pessoas. Tels.: 9769-5556/2275-6529.



Carros e Motos

Vdo. um Palio Economic 2010, 4 portas, completo, preto, aerofólio, DVD, 30 mil km rodados, R\$22.900. Tels.: 9759-4179/2246-6990/4107-1121.

Vdo. uma Saveiro 1.6 Flex 2009, branca, completa, ar, direção, vidros e travas elétricas, CD, capota marítima, R\$24 mil. Tels.: 3891-6730/9662-9818 - Paulo.

Vdo. um Clio 1.0, 2009, 4 portas, prata, ar, travas elétricas, 2012, vistoriado, R\$16.800. Tel.: 7820-0862 - Roberto.

Vdo. Um Corsa Classic 1.0, 2009, 4 portas, verde-escuro, ar e direção, perfeito estado, 2ª dona. R\$19.900. Tel.: 7764-0542/8609-2415 - Gabriela.



Eletroeletrônicos

Vdo. um conversor digital Proview para TV LCD (R\$ 200), uma fritadeira nova Fun Kitchen, 1 litro (R\$ 70), um ferro elétrico a vapor s/fio Fun Kitchen 110v (R\$ 70). Tels.: 2561-6855/9724-9365 - Cremilda.

Vdo. um conjunto de louça de jantar (40 peças). Tels.: 9408-6084/2577-6139.

Vdo. uma estante decorativa pequena em vime, R\$ 100. Tel.: 2577-4085 - Ademir, após as 10h.

Vdo. uma geladeira Eletrolux branca, grande, seminova, R\$ 700. Tel.: 9800-8615 - Fátima.

Vdo. 1 móvel para bebê, azul. Tel.: 9998-1016 - Carlos Bokehi.

Vdo. uma câmera Nikon D 90, 18-105 mm VR, com GRIP, duas baterias e filtro UV, R\$2.100. Tel.: 8220-7138 - Paulo.



Diversos

Vdo. um moisés (cesto) para bebê na cor azul, marca Peg. Tel.: 9998-1016 - Carlos.

Vdo. um berço para bebê Abracadabra, R\$200. Tels.: 3605-7898/8660-3164 - Wagner ou Aleide.

Normativo do BB fragiliza segurança nas agências

O Banco do Brasil se nega a atender aos pedidos das agências para que vigilantes acompanhem a troca dos equipamentos dos caixas eletrônicos feita à noite. Em normativo interno, a Regional de Segurança (Reseg) do BB alega ser “vedado o acionamento de vigilância para unidades em que seja possível o monitoramento de imagens”. O documento deixa claro a falta de compromisso do banco com a vida dos terceirizados responsáveis pela operação e dos funcionários da agência que acompanham o serviço.

A diretora da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato Luciana Vieira condena este tipo de comportamento do BB: “O monitoramento só registra quem fez o assalto, mas não protege as pessoas envolvidas, o que só aconteceria com a presença do vigilante absurdamente negada”, afirmou. Acrescentou que já foi solicitada reunião para tratar do assunto, mas até agora não houve resposta do banco sobre a data.



Um dos diretores do Sindicato responsáveis por assuntos ligados a esta área, André Pires Spiga, adiantou que a Secretaria de Segurança do Estado será informada sobre o fato. Acrescentou que esta prática não se verifica em nenhum outro banco. “Sempre que a agência fica aberta e há troca de equipamentos ou realização de obras, a orientação é de que seja solicitada a presença de vigilantes armados e que a polícia seja notificada, preservando, assim, a vida das pessoas”, frisou o sindicalista. Luciana disse ainda que foram feitas denúncias de que há irregularidades no ponto eletrônico em relação ao período da troca das máquinas de autoatendimento: as horas trabalhadas não estariam sendo registradas como noturnas. “Vamos averiguar. Se as denúncias forem confirmadas iremos acionar a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (antiga DRT)”, avisou a dirigente.

SANTANDER

Bancários param agência sem ar condicionado há um mês

Os bancários fecharam a agência Travessa do Ouvidor do Santander, na última quinta-feira, dia 3, revoltados com a indiferença do banco em relação ao calor na unidade, que está há um mês com o aparelho de ar-condicionado quebrado. Os diretores do Sindicato Arnaldo Malaquias e Leuver Ludoff participaram do protesto.

“Problemas respiratórios, pressão alta, falta de ar e mal-estar são alguns dos sintomas apontados pelos funcionários pela falta de refrigeração adequada. Será que é mesmo necessário sempre ter de parar uma agência para que os banqueiros ofereçam condições mínimas de trabalho num dos verões mais quentes da história?”, pergunta Malaquias.

Neste início de verão, a Cidade do Rio de Janeiro chegou a registrar temperatura de 43 graus, a mais alta desde 1915.

Os sindicalistas ligaram para o Marcos Smith, do setor de Relações Sindicais da empresa, para cobrar o imediato conserto do aparelho. Após a paralisação e a reclamação, o banco enviou técnicos ao local para avaliar a situação e solucionar o problema.

“Caso este e outros casos não tenham solução, os bancários devem ligar para o Sindicato. Com este calor não tem como trabalhar sem ar condicionado”, conclui Malaquias. O telefone da Secretaria de Bancos

Privados do Sindicato é 2103-4121/4124.

Errata - Na matéria publicada na última edição com o título “Demitidos podem optar pela indenização ou reintegração”, erramos ao afirmar que o acordo entre o Santander e “a Contraf-CUT”, firmado no dia 19 de dezembro de 2012, estabelece a readmissão de bancários com HIV, câncer ou lúpus. Na verdade o acordo foi firmado entre o Sindicato de São Paulo e o banco espanhol, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SP). Os demais sindicatos podem aderir a este acordo, como fez o do Rio de Janeiro.

DEMISSÕES

Nova audiência no MPT

O Ministério Público do Trabalho (MPT) realiza nova audiência de mediação entre a Contraf-CUT e o Santander nesta sexta-feira (11), às 11h, em Brasília, a pedido dos bancários. A primeira reunião ocorreu no dia 12 de dezembro e fora solicitada pela Confederação logo após as demissões em massa ocorridas na véspera do Natal sem qualquer diálogo com o movimento sindical.

CAIXA

Cipa da Barroso toma posse

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO



Cipeiros na primeira reunião após a posse. O diretor do Sindicato Paulo Matileti (ao fundo, de camisa azul) criticou a Caixa por manter condições precárias de trabalho

Os representantes eleitos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da Caixa Econômica Federal do prédio da Barroso tomaram posse em solenidade no dia 2 de janeiro. O mandato é de um ano. A Cipa tem uma grande importância para os funcionários, na medida em que cobra da empresa o respeito às normas de saúde e segurança no trabalho.

Os principais objetivos da nova direção da Cipa são a elaboração do mapa de risco do prédio, indicando saídas de emergência e local de extintores, entre outros; treinamento de escape em caso de incêndios; acompanhar o processo de modernização dos elevadores; e lutar pela reforma dos banheiros dos fundos do prédio. Outra meta é exigir a reativação imediata do posto médico para o atendimento de casos de emergência. “Em um prédio onde circulam diariamente cerca de três mil pessoas por dia não pode faltar um posto de urgência para atender as pessoas que passam mal”, afirmou o diretor do

Sindicato Paulo Matileti. O sindicalista lembrou que várias pessoas já passaram mal, tendo que esperar por horas a ambulância do Samu.

LUCRO X CONDIÇÕES DE TRABALHO

Matileti criticou a Caixa por manter condições precárias de trabalho, mesmo tendo aumentado seus lucros, chegando a mais de R\$ 4 bilhões nos nove primeiros meses do ano passado, um recorde histórico. Citou como exemplo, além das precariedades existentes no prédio da Barroso, as encontradas nas agências, como aparelhos de ar-condicionado com defeito como o da Rocinha, Jardim Oceânico, Cardoso de Moraes (Bonsucesso), Deodoro, Ipanema, Galeão e Freguesia, esta também sem água. “O Sindicato está acompanhando estes casos em conjunto com os cipeiros, cobrando soluções da empresa. É inadmissível que um banco do porte da Caixa trate bancários e clientes com este descaso”, afirmou.